

061

MICROFÓSSEIS CALCÁRIOS (OSTRACODES E FORAMINÍFEROS) DA FORMAÇÃO YECUA, NEOGENO, BOLÍVIA. *Demetrio Dias Nicolaidis, Geise de Santana dos Anjos, João Carlos Coimbra (orient.) (UFRGS).*

A Formação Yecua, de idade neogênica ainda muito discutida, possui vários afloramentos ao longo do território boliviano. Os estudos até hoje realizados identificaram a presença de macro- e microfósseis sem, contudo, apresentarem um levantamento sistemático detalhado. Os paleoambientes e as relações estratigráficas desta formação são motivos de muitas discussões desde a década de 50. Estratígrafos e paleontólogos propuseram ambientes que variam desde o marinho costeiro e deltáico até o mixohalino. Para o presente trabalho foram coletadas sete amostras em um pequeno afloramento localizado na região de La Angostura, a 60 km de Santa Cruz de La Sierra em direção a Samaipata, logo após a passagem pelo rio Piray. As amostras foram preparadas pelos métodos tradicionais para recuperação de microfósseis calcários. Os ostracodes e foraminíferos estão sendo triados em microscópio estereoscópico e acondicionados em lâminas plummer por semelhança morfológica e tamanho. Para a identificação dos gêneros e espécies será utilizada microscopia eletrônica de varredura e consulta à bibliografia especializada. Pretende-se, ainda, com base nos microfósseis e na litologia, propor a evolução paleoambiental do afloramento em questão, bem como correlacioná-lo com estudos realizados em outros afloramentos da Formação Yecua. (PIBIC).